

Teatro Villaret – “Frankenstiny” é um musical de elogio à diferença para toda a família

written by O Cidadão | 24 de Outubro, 2023



Adaptado do livro “**Frankenstein**”, de **Mary Shelley**, o musical demonstra “*que é bom sermos todos diferentes dentro de um princípio igualitário*”, e como a diferença é necessária, pela originalidade e pela genialidade que muitas vezes gera, explicou o encenador.

“**Frankenstiny**”, o espetáculo, “*opta assim pela segunda vertente de terror*” contida na obra da autora britânica, que é “*o terror científico*”, disse **Jorge Gomes Ribeiro**,

acrescentando ser a primeira vez que a obra é representada em Portugal, contando com música escrita por **Diogo Sotto-Mayor**.

O terror científico *“abre uma janela para um campo que no teatro é muito pertinente que é o fantástico”,* e este *“não tem de ser aterrorizante”,* ainda que possa ter *“suspense e [ser] ligeiramente amedrontador, daquele que faz cocegasinhas nos pés”,* frisou Gomes Ribeiro.

A peça conta a história do jovem **Victor Frankenstein**, um estudante de ciências naturais que, seguindo as pisadas de avô cientista, **tenta descobrir o segredo da vida.**

O ponto de partida para o espectáculo está no âmago da obra de Mary Shelley: a simultânea *“normalidade e monstruosidade”* do seu protagonista, para a mostrar como *“uma criatura que é incompreendida e que pretende ser como o resto da humanidade”.*

O desafio da peça consiste assim em mostrar *“a importância da diferença e da sua aceitação”,* porque ser *“diferente não é ser extraordinariamente diferenciado ou separado daquilo que é o grupo ou que são as preferências de uma sociedade”.*

Como sublinha **Jorge Gomes Ribeiro**, ser diferente é antes *“ser original”,* e isso é necessário, **tanto nos dias de hoje como foi ao longo dos séculos.**

“É do diferente e dos originais que vem realmente, muitas vezes, a virtuosidade; a genialidade muitas vezes vem daquilo que é diferente”, sublinhou.

A importância da peça está pois em mostrar às crianças *“que é bom sermos todos diferentes dentro de um princípio igualitário”.*

Com **sete músicas originais de Diogo Sotto-Mayor**, que assina a direcção musical, a nova criação da **Companhia da Esquina** sucede aos musicais *“Conto de Natal”, “Pinóquio”* e ao original *“A loja dos brinquedos”.*

A peça tem **texto de Jorge Gomes Ribeiro e Pedro Martinho**, a partir do original, coreografia de **Laura Póvoa**, direção vocal de **Pedro Pernas** e a interpretar estão **André Nunes, Brienne Keller, Pedro Pernas, Ricardo Raposo, Sofia Ramos e Zita Milene**

A **cenografia** é de **Marta Fernandes da Silva e Jorge Gomes Ribeiro** e, os **figurinos**, de **Rita Olivença**.

O musical estará em cena até **dia 17 de dezembro**, com sessões para famílias ao **sábado**, às 16:00, e, aos **domingo**, às 11:00.